



Derrocagem do Pedral do Lourenço e as Eclusas de Tucuruí

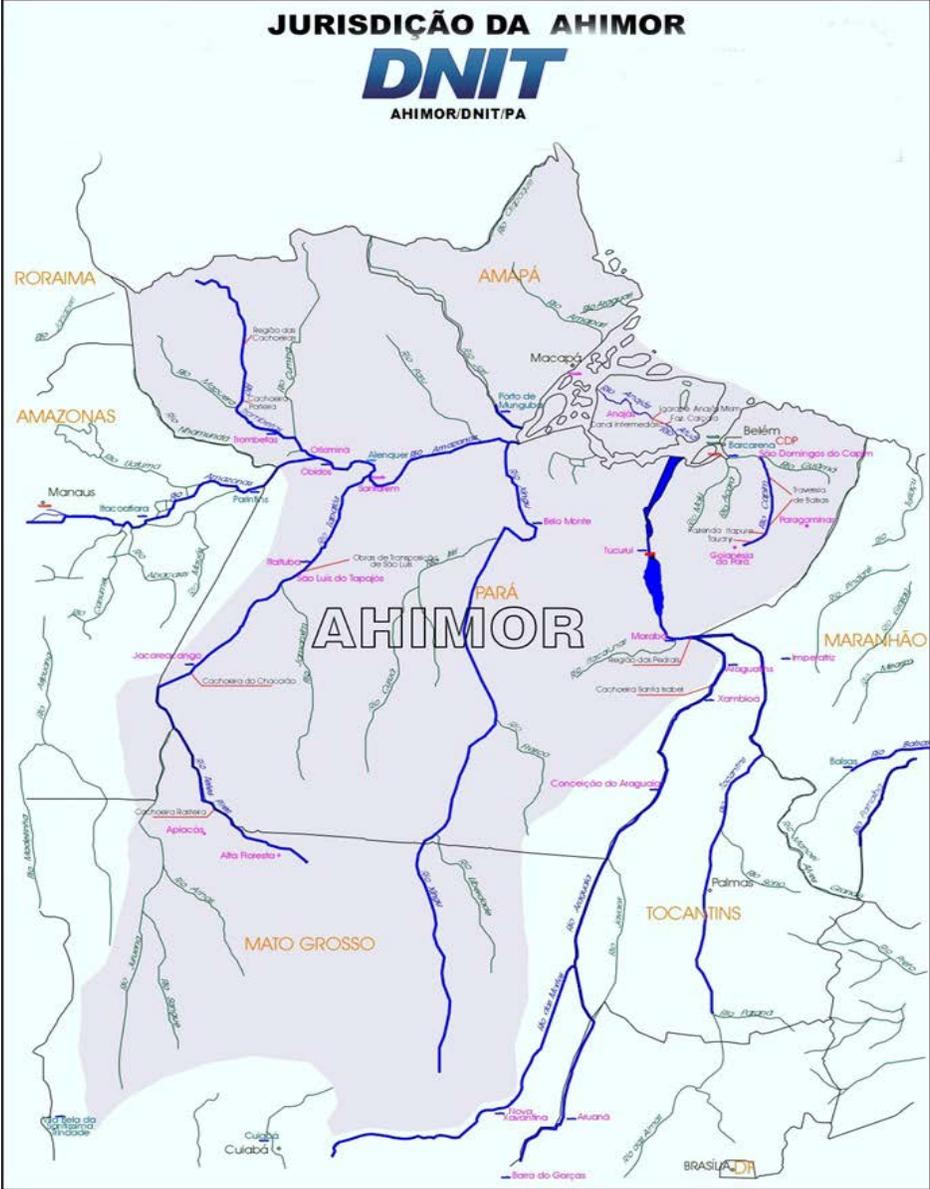
Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

Nossa Missão

Executar e gerenciar programas de construção, manutenção, operação e modernização de infraestrutura para transporte aquaviário, situadas em corpos de água de domínio da União.



Administração Hidroviária da Amazônia Oriental



Responsabilidades da DAQ



Eclusas

Operação e Manutenção
de eclusas federais



IP4

Construção, Operação e Manutenção
das instalações portuárias públicas de pequeno porte



Portos

Melhorias na infraestrutura e no acesso
aos portos federais

Eclusas

IP4

Portos



Eclusa de Tucuruí



IP4 de Novo Airão



Porto de Suape

Responsabilidades da DAQ



Hidrovias federais

Implantação, melhoria da infraestrutura e manutenção das hidrovias federais

Dragagem



Derrocagem



Sinalização



Dragagem e Derrocagem

Limpeza, desobstrução e **remoção de material** do fundo de rios, lagos, mares, baías e canais, para fins de implantação, melhoramento ou manutenção da hidrovia.



Processo de retirada ou desmonte de **rochas submersas**, que impedem a plena navegação.

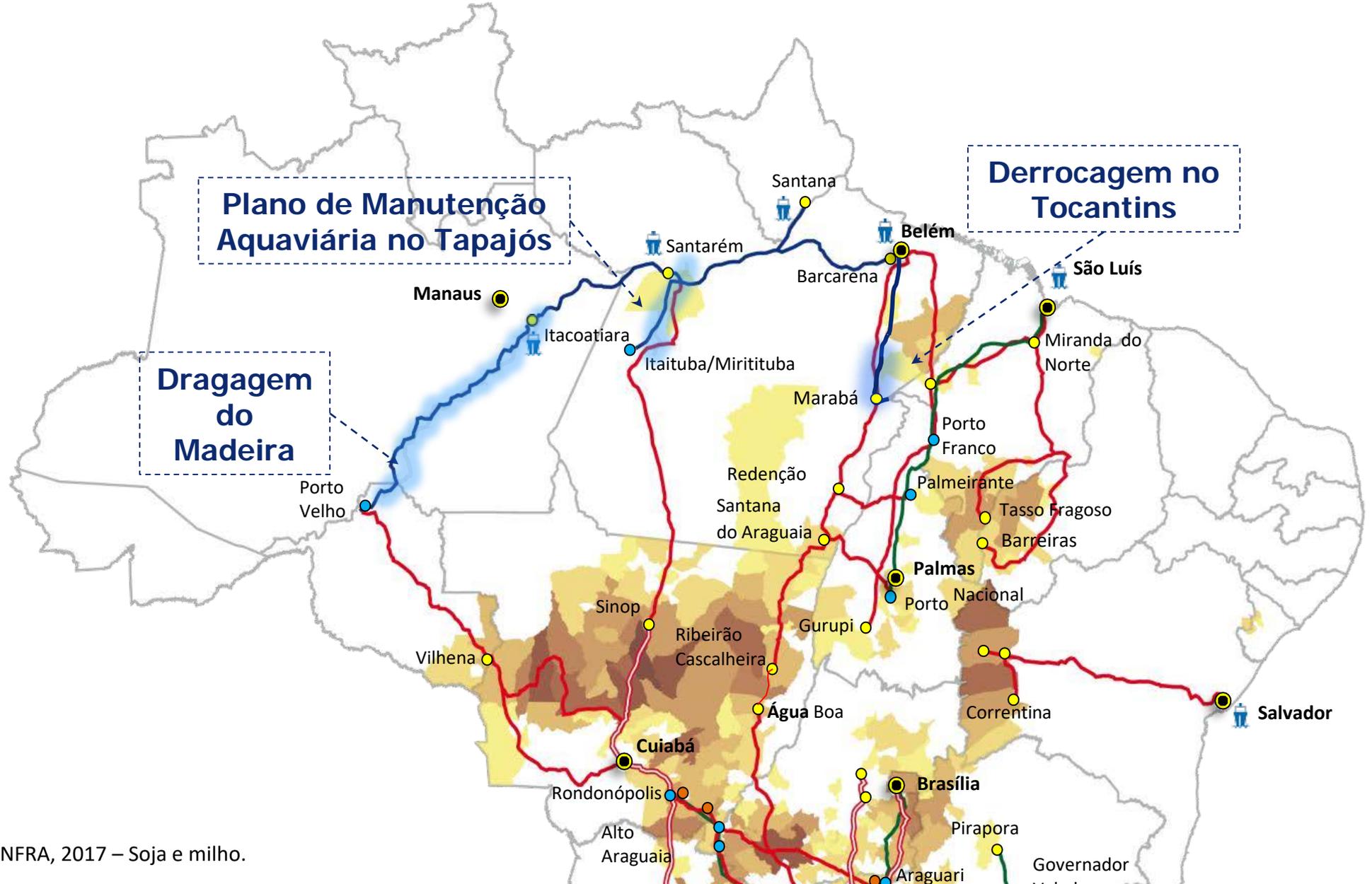
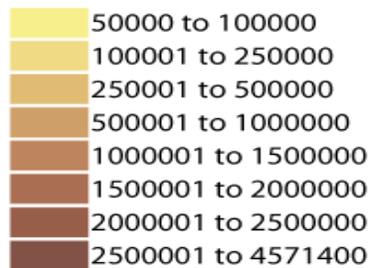
Corredores Logísticos Estratégicos

Legenda



Produção de Milho e Soja

Granéis Sólidos Agrícolas Prod. 2015 (t)





Derrocagem do Pedral do Lourenço

Caracterização do empreendimento



Extensão de **43 km** em trecho do **Rio Tocantins**, entre **Tucuruí** e **Marabá**.



Com o objetivo de viabilizar o **tráfego de embarcações** e **aumentar a navegabilidade** da hidrovia, será feito o **Derrocagem** na região dos pedrais da hidrovia do rio Tocantins.



Empreendimento previsto no **PPA 2020-2023**.



Benefícios do empreendimento



Maior eficiência nos corredores de transportes para o melhor aproveitamento das **infraestruturas portuárias do país**



Aumento da disponibilidade para navegação entre os meses de março a maio na Hidrovia Tocantins/Araguaia



Fomento ao setor de construção naval (estaleiros regionais) com **geração de renda** e empregos locais



Desenvolvimento socioeconômico da região e ganhos expressivos para o desenvolvimento da agricultura nas novas áreas de fronteiras agrícolas do país

Informações do contrato

Contrato de execução: 245/2016

Objeto: Elaboração dos projetos básico e executivo, ações ambientais e execução de obras de derrocagem para implantação do canal de navegação na região dos pedrais da via navegável do Rio Tocantins/PA

Valor: R\$ 656 mi

Execução financeira: 1,2%

Vigência: 14/04/21

Contrato de supervisão: 599/2016

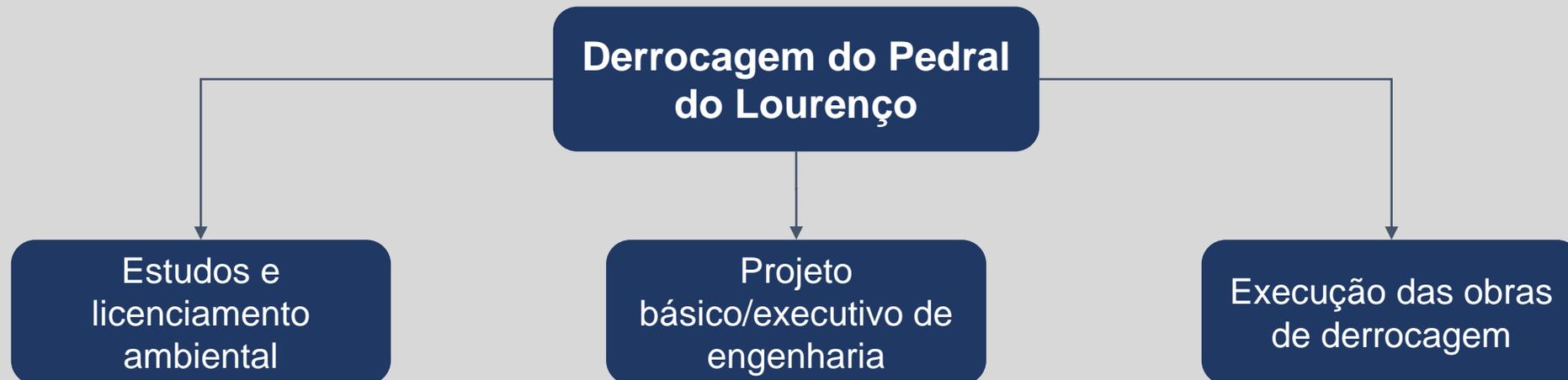
Objeto: Execução dos serviços de apoio técnico à fiscalização da elaboração dos projetos básico e executivo e da execução das obras de derrocagem para a implantação de navegação na região dos pedrais da hidrovia do Tocantins/PA.

Valor: R\$ 14 mi

Execução financeira: 13%

Vigência: 13/10/21

Escopo:



Status do empreendimento

Projeto básico/executivo de engenharia

88% concluído (físico)

Concluído:

- Levantamento de dados
- Projeto geométrico preliminar
- Volumetria preliminar e definitiva
- Sondagens e ensaios laboratoriais
- Modelo hidrodinâmico (1D e 2D)

Em andamento:

- Análise de manobrabilidade

Estudos e licenciamento ambiental

81% concluído (físico)

Concluído:

- Relatório de Planejamento das Atividades e Mobilização
- Obtenção da Abio
- EIA Versão Preliminar
- Realização de audiências públicas

Em andamento:

- EIA/RIMA Versão Definitiva
- Relatório do Parecer Final do Órgão Ambiental para LP

Execução das obras

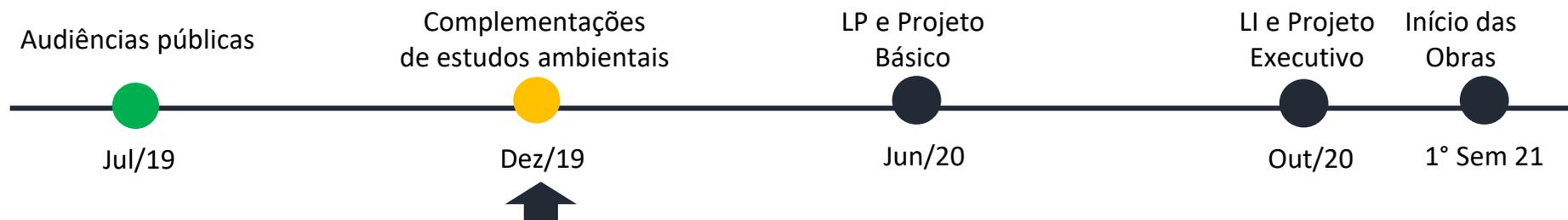
0% Concluído (físico)

Não iniciado:

- Mobilização prevista para 2º semestre de 2020

Legenda

- Concluído
- Em andamento
- Próximo



Restrições



Contratual

O anteprojeto considerou a manutenção da navegabilidade em 96% do tempo como função apenas da profundidade



Engenharia

Em certas regiões as velocidades da corrente no canal dificultam a navegação em algumas épocas do ano



Marinha

O projeto deve garantir segurança a navegação. Necessário “Nada a Opor” da Marinha



Ambiental

Condicionantes do IBAMA para obtenção das Licenças



Indígena

Coleta de dados em campo com as aldeias indígenas



Social

Detalhamento dos estudos com as comunidades ribeirinhas

Audiências Públicas Julho 2019



Estudos e Licenciamento Ambiental

Concluído

- Encaminhado EIA/RIMA ao IBAMA
- Anuência a LP IPHAN
- Autorização para LP ICMBio
- Audiências Públicas

Em andamento

- Estudo do Componente Indígena (ECI) das TIs Trocará
- Complementação EIA/RIMA

Próximos passos

- Protocolar complementações EIA/RIMA até dez/19
- Continuar estudos de manobrabilidade
- Construir modelos físicos do projeto



Eclusas de Tucuruí

Eclusas de Tucuruí

O Sistema de Transposição de Desnível da UHE Tucuruí/PA, no Rio Tocantins/PA, foi inaugurado em 30 de novembro de 2010 e, no período de 13/04/2011 a 12/04/2016, foi operado e mantido pela empresa Eletronorte. A partir de abril de 2016, a Eletronorte passou a prover apoio pontual e institucional ao DNIT, na operação e manutenção das eclusas. Contudo, em setembro de 2017, a referida empresa formalizou a impossibilidade de prosseguir com o apoio. Esse fato obrigou o DNIT a contratar, em dezembro de 2017, de forma emergencial, uma empresa para operar e manter o referido Sistema de Transposição pelo período de 6 meses, uma vez inexistir servidores do órgão em número e com as qualificações técnicas necessárias a assumir esses serviços. Tal contratação emergencial findou-se em junho de 2018 e, atualmente, a infraestrutura encontra-se sem a adequada manutenção e impossibilitada de operar.



Eclusas de Tucuruí



Eclusas de Tucuruí

COMPARATIVOS - RELAÇÃO DE CUSTOS DE TRANSPORTE

COMBOIO TIPO 19.100 TONELADAS DE CARGA:



➔ 01 Comboio Transporta 19.100 toneladas

➔ 191 Vagões (100 toneladas cada) - 19.100 t

➔ 708 Carretas (27 toneladas cada) - 19.116 t

Eclusas Tucuruí - Comboio Tipo – 19.100 t

Ferrovias Carajás – 20.000 t (200 vagões de 100 t)

Status do empreendimento

Termo de Referência e Edital

100 % concluído (Físico)

Realizada:

Publicação de Edital com abertura do Pregão nº 340/19 prevista para 02 de Dezembro de 2019

Contratação

0% Concluído (físico)

Não iniciado:

Mobilização prevista para Jan/2020

Legenda

- Concluído
- Em andamento
- Próximo





OBRIGADO!
Eng° David Wilkerson Bessa da Luz
Coordenador-Geral Substituto da AHIMOR
david.bessa@dnit.gov.br